



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### EDITAL N ° 020/2004-DGPP/SMGP

ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO  
DESTINADO AO PROVIMENTO DE CARGOS DO  
MUNICÍPIO DE LONDRINA.

Faço pública para conhecimento dos interessados a abertura de inscrições para o Concurso Público destinado ao provimento de cargos de **ANALISTA DE SISTEMAS (Serviço de Análise em Informática)**, **GESTOR DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (Serviços de Arquitetura, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Engenharia Química e Engenharia Elétrica)**, **GESTOR TERRITORIAL (Serviços de Biologia, Geografia e Geologia)**, **CONTADOR (Serviço de Contabilidade)**, **PROMOTOR DE SAÚDE PÚBLICA (Serviço de Psicologia)** e **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL (Serviço de Educação Infantil)**, sob o regime do Estatuto do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município de Londrina, Lei 4928/92.

#### **1 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

A organização, realização e supervisão do Concurso competem à Secretaria Municipal de Gestão Pública da Prefeitura do Município de Londrina.

O Concurso destina-se a selecionar candidatos(as) para provimento dos cargos constantes do Anexo I deste Edital.

O provimento no cargo está condicionado à comprovação, pelo(a) candidato(a) convocado(a), dos requisitos específicos constantes do Anexo I bem como daqueles enumerados no item 10 deste Edital.

**Para fins de comprovação de habilitação ao cargo de Professor de Educação Infantil, fica estipulado que serão acatados também os certificados de Curso de Pedagogia-LP com habilitação em Educação Infantil ou habilitação para o Magistério da Séries Iniciais e ainda o Curso Normal Superior.**

**Fica estipulado ainda que as provas deste Concurso Público ocorrerão no mesmo dia, sendo que para o cargo de Professor de Educação Infantil ocorrerão em horário inverso dos demais cargos.**

Este edital estará disponível no endereço eletrônico <http://www.londrina.pr.gov.br> e afixado no Quadro de Editais desta Prefeitura.

#### **2 - DAS INSCRIÇÕES**

O **pedido de inscrição** deverá ser realizado via Internet, no site [www.londrina.pr.gov.br](http://www.londrina.pr.gov.br), no período das **09h00 do dia 05/04/04 até às 20h00 do dia 07/04/04**, observado o horário oficial de Brasília-DF.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

A confirmação de inscrição fica condicionada ao **pagamento da taxa de inscrição** conforme segue:

- **ANALISTA DE SISTEMAS**(Serviço de Análise em Informática), **GESTOR DE ENGENHARIA E ARQUITETURA** (Serviços de Arquitetura, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Engenharia Química e Engenharia Elétrica), **GESTOR TERRITORIAL** (Serviços de Biologia, Geografia e Geologia), **CONTADOR** (Serviço de Contabilidade) e **PROMOTOR DE SAÚDE PÚBLICA** (Serviço de Psicologia)..... R\$ 15,00
- **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**..... R\$ 8,00

O **pagamento da taxa de inscrição** deverá ser efetuado **até o dia 08/04/2004**, mediante ficha de compensação bancária, que será impressa automaticamente pelo sistema no ato da realização do pedido de inscrição.

O valor recolhido não será objeto de restituição, em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do Concurso por conveniência do Município.

A homologação da inscrição, quando o pagamento da taxa for realizado através de cheque, será efetuada após a compensação bancária, resultando o cancelamento da inscrição caso o cheque não seja devidamente compensado.

O(A) servidor(a) público(a) municipal regido pela lei 4.928/92, conforme dispõe o parágrafo único do seu art. 283, fica isento(a) da taxa de inscrição.

O pedido de inscrição que não atender às exigências deste Edital será cancelado, bem como anulados todos os atos dele decorrentes.

Não será aceito pedido de inscrição encaminhado em desacordo com os prazos e condições previstos neste edital.

A **homologação** das inscrições será no dia **19/04/2004, às 14h00**, através de Edital que será afixado no Quadro Próprio de Editais desta Prefeitura e pelo endereço eletrônico <http://www.londrina.pr.gov.br> .

Às pessoas com deficiência é assegurado o direito de se inscrever neste Concurso Público, desde que as atribuições do cargo pretendido sejam compatíveis com a deficiência de que são portadores.

Aos candidatos supramencionados ficam reservadas 5% (cinco por cento) das vagas de cada cargo, de acordo com o artigo 37, inciso VIII da Constituição Federal, Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/99, publicado no DOU de 21/12/99 e art. 9º da Lei Municipal nº 4.928/92.

Para fins do disposto fica estipulado que a cada 20(vinte) candidatos nomeados 1 (um) será da lista de candidatos portadores de deficiência. Nos casos em que os 5% correspondam a menos de 1(uma) vaga fica estipulado que a proporção a partir de 0,50 será arredondada para 1 vaga completa.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

Consideram-se pessoas com deficiência, aquelas que se enquadrarem nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298/99.

No ato da inscrição, a pessoa com deficiência, deverá declarar essa condição, informando:

- deficiência da qual é portador;
- grau ou nível da deficiência;
- código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID;
- provável causa da deficiência; e,
- as limitações que terá em relação ao exercício do cargo.

**A pessoa com deficiência que no ato da inscrição, não declarar essa condição, não poderá interpor recurso em favor de sua situação.**

Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres.

Na falta de candidatos aprovados para as vagas reservadas a pessoas com deficiência, estas serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância da ordem de classificação.

As pessoas com deficiência participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, dia e local de aplicação das provas e a nota mínima exigida para aprovação.

O resultado final do Concurso Público, será publicado em duas listas de classificados, numa contendo a classificação geral de todos(as) os(as) candidatos(as) e, na outra, somente candidatos que declararam ser pessoas com deficiência.

Aplicam-se às pessoas com deficiência as demais regras que regem este Concurso Público.

### **3 - DAS PROVAS**

#### **PARA O CARGO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

Serão realizadas provas objetivas, de múltipla escolha, de caráter eliminatório, de Português, Matemática/Ciências, História/Geografia e Didática Geral, contendo 16(dezesseis) questões cada prova, tendo por base o conteúdo programático constante do Anexo III deste Edital.

Cada uma das provas supramencionadas, terá a nota máxima de 100,00(cem) pontos e a mínima para aprovação de 50,00(cinquenta) pontos ou, a critério da Administração, pontuação superior à média dos pontos obtidos por todos os candidatos ao cargo.

**A média final será obtida calculando-se a média aritmética das nota obtida em cada prova.**



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

**PARA OS CARGOS DE: ANALISTA DE SISTEMAS(Serviço de Análise em Informática), GESTOR DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (Serviços de Arquitetura, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Engenharia Química e Engenharia Elétrica), GESTOR TERRITORIAL (Serviços de Biologia, Geografia e Geologia), CONTADOR(Serviço de Contabilidade), PROMOTOR DE SAÚDE PÚBLICA (Serviço de Psicologia)**

Serão realizadas provas em duas Etapas a Saber:

**1ª Etapa** = prova objetiva, de múltipla escolha, de caráter eliminatório, contendo 32(trinta e duas) questões, tendo por base o conteúdo programático constante dos Anexos IV a XIV deste Edital. Esta prova terá a nota máxima de 80,00 (oitenta) pontos e a mínima para aprovação de 40,00(quarenta) pontos ou, a critério da Administração, pontuação superior à média dos pontos obtidos por todos os candidatos ao cargo.

**2ª Etapa** = Prova de Títulos, de caráter classificatório, com nota máxima de 20(vinte) pontos, de acordo com os critérios definidos no Anexo II deste Edital.

Participarão da 2ª Etapa (Prova de Títulos) apenas os 30(trinta) primeiros classificados na Prova de 1ª Etapa, ficando desclassificados os demais candidatos. No resultado da prova objetiva de 1ª Etapa, os candidatos serão classificados por ordem de nota e, havendo empate, terá preferência aquele que tiver maior idade.

Ao total de candidatos supra estabelecido serão acrescidos aqueles cujas notas empatarem com o 30º(trigésimo) classificado.

### **DA ENTREGA DOS DOCUMENTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS DE 2ª ETAPA**

Os(as) candidatos(as) habilitados à 2ª Etapa, nos termos do item anterior, deverão apresentar os títulos, mediante entrega de curriculum vitae resumido, de acordo com os critérios de pontuação definidos no Anexo II, devidamente assinado e documentado, em duas vias de igual teor e forma(original e cópia), para conferência e verificação de sua autenticidade, em data, horário e local a serem divulgados no ato da publicação do resultado da Primeira Etapa.

**A nota final será obtida somando-se a nota obtida na 1ª etapa com a nota obtida na Prova de Títulos de 2ª Etapa.**

### **4 - DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS DE 1ª ETAPA**

Os candidatos tomarão **conhecimento da data, horário, local e sala** em que deverão se apresentar para as provas de 1ª Etapa, **a partir do dia 22/04/2004, às 14h00**, acessando o site [www.londrina.pr.gov.br](http://www.londrina.pr.gov.br).

Não será aceito qualquer auxílio de terceiro aos candidatos, quando da realização de provas, exames pré-admissionais e execução das atribuições do exercício efetivo do cargo.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

A data, horário e local de provas serão divulgados ainda, através de Comunicado a ser publicado em jornal oficial do Município.

O(a) candidato(a) deverá assinalar as respostas das Provas Objetivas na respectiva folha de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova.

Nas Provas Objetivas atribuir-se-á nota zero à questão:

- com mais de uma opção assinalada;
- sem opção assinalada;
- com rasura ou ressalva;
- assinalada a lápis;
- quando a alternativa assinalada for incorreta.

O tempo destinado à realização das provas objetivas, para todos os cargos, será de 3(três) horas.

Caso necessite de condições especiais para se submeter às Provas previstas neste Edital, a pessoa com deficiência deverá solicitá-las por escrito, à Diretoria de Gestão de Políticas de Pessoal, da Secretaria de Gestão Pública, no período das inscrições, as quais serão avaliadas pela Organização.

### **5 - DAS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS**

O(a) candidato(a) deverá comparecer ao local determinado para as provas com antecedência mínima de trinta minutos do horário fixado para o início, munido de caneta esferográfica (tinta azul ou preta), Cédula Oficial de Identidade (RG) ou Carteira de Identidade profissional e comprovante de inscrição.

Caso o(a) candidato(a) não possua, no dia da realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial ou o protocolo de solicitação da segunda via, juntamente com outro documento oficial, com foto, que o identifique.

Não haverá segunda chamada para as provas, nem a realização das mesmas fora da data, do horário e do espaço físico predeterminados.

Não será permitida a utilização de aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, walkman, receptor, gravador, calculadoras ou similares), livros, códigos, ou qualquer outro material de consulta bem como a utilização de boné, chapéu ou similar.

### **6 - DA ELABORAÇÃO E CORREÇÃO DAS PROVAS**

A elaboração das Provas Objetivas e a correção e pontuação da Prova de Títulos ficará a cargo de Banca Examinadora, a ser integrada por profissionais de reconhecida capacidade e designada pelo Prefeito.

O ato de designação da banca examinadora será publicado após a divulgação do resultado das provas.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

A apuração dos resultados e da classificação final ficarão a cargo da Secretaria Municipal de Gestão Pública.

### 7 - DO RESULTADO

Nas notas das provas e na nota final serão consideradas duas casas decimais após a vírgula.

O Edital de resultado de cada Etapa de provas, contendo as notas obtidas pelos candidatos em cada prova será afixado no Quadro de Editais desta Prefeitura e disponibilizado através do endereço eletrônico <http://www.londrina.pr.gov.br>, e o de resultado e classificação final será publicado, também, no Jornal Oficial do Município.

O **gabarito oficial** da prova objetiva será disponibilizado na internet, no endereço eletrônico supramencionado, às **14h00, 8 (oito) dias depois da aplicação da prova.**

### 8 - CRITÉRIOS DE DESEMPATE NO RESULTADO FINAL

Serão critérios de desempate na classificação final para o cargo de **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**:

- 1º) maior nota na prova de Didática Geral; persistindo o empate,
- 2º) maior nota na prova de Português; persistindo o empate,
- 3º) maior nota na prova de Matemática; persistindo o empate,
- 4º) maior idade.

Serão critérios de desempate na classificação final para os cargos de **ANALISTA DE SISTEMAS**(Serviço de Análise em Informática), **GESTOR DE ENGENHARIA E ARQUITETURA** (Serviços de Arquitetura, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Engenharia Química e Engenharia Elétrica), **GESTOR TERRITORIAL** (Serviços de Biologia, Geografia e Geologia), **CONTADOR**(Serviço de Contabilidade), **PROMOTOR DE SAÚDE PÚBLICA** (Serviço de Psicologia)

- 1º) maior nota na prova de Títulos; persistindo o empate,
- 2º) maior idade.

### 09 - DO PEDIDO DE REVISÃO

Poderá ser interposto **pedido de revisão de prova**, dirigido à Secretaria Municipal de Gestão Pública da Prefeitura do Município de Londrina, **no prazo máximo de 48(quarenta e oito) horas contadas da data e horário estipulados para divulgação do resultado da prova.**

Admitir-se-á um único pedido de revisão de prova para cada candidato(a), abrangendo uma ou mais questões, relativo ao gabarito oficial ou ao conteúdo das questões, desde que devidamente fundamentado.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

O pedido de revisão deverá conter a identificação do(a) candidato(a), o número de inscrição no concurso, cargo pretendido, o endereço e telefone, e ser protocolado em duas vias idênticas, datilografadas ou digitadas, sendo devolvida uma via ao(a) candidato(a).

Não será aceito pedido de revisão via fax, postal, *internet* ou correio eletrônico.

Serão indeferidos liminarmente os pedidos que não se apresentarem devidamente fundamentados quanto à(s) questão(ões) ou aos pontos recorridos, bem como os interpostos fora do prazo.

Os recursos relativos à revisão de prova serão decididos pela Secretaria Municipal de Gestão Pública, com base em parecer fundamentado emitido(a) pelo(a) integrante da Banca Examinadora responsável pela questão ou pelo ponto recorrido, só podendo ser alterada a nota atribuída anteriormente se o parecer indicar que houve erro de fato na elaboração, correção ou aplicação do critério de julgamento da prova.

A Secretaria Municipal de Gestão Pública da Prefeitura do Município de Londrina se constitui única instância administrativa para pedido de revisão e é soberana em suas decisões.

Os pontos relativos à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) serão atribuídos a todos os(as) candidatos(as).

Havendo o deferimento de algum recurso interposto, sujeitam-se os(as) candidatos(as) a alterações na classificação.

Os(as) interessados(as) terão conhecimento do deferimento dos recursos mediante divulgação no site do Município e no Quadro próprio de Editais desta Prefeitura.

### **10 - DA HOMOLOGAÇÃO FINAL E DA NOMEAÇÃO**

Divulgado o resultado final, após transcorridos os prazos e decididos os recursos porventura interpostos, o Concurso Público será homologado pelo Prefeito do Município e o resultado e classificação final publicados no Jornal Oficial do Município.

Durante o período de validade do Concurso, a Prefeitura reserva-se o direito de proceder nomeações de candidatos em número que atenda às necessidades do serviço, além das vagas divulgadas neste edital, de acordo com o número de vagas existentes ao cargo respectivo.

**A aprovação no Concurso Público não gera direito à nomeação, bem como o número de vagas previsto poderá ser reduzido ou aumentado, a critério da Administração Municipal.**

Fica o(a) candidato(a) aprovado(a) sujeito às alterações efetuadas no Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Prefeitura durante o período de validade do Concurso.

A nomeação obedecerá, rigorosamente à ordem de classificação e ficará condicionada à comprovação dos seguintes requisitos exigidos para o provimento no cargo:



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

- a) ser brasileiro(a) ou estrangeiro na forma da lei;
- b) no caso de nacionalidade portuguesa, o (a) candidato(a) deverá estar amparado(a) pelo Estatuto de Igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do Decreto 70.436 de 18/04/72;
- c) comprovar o preenchimento dos requisitos específicos do cargo, mediante apresentação de documentos competentes;
- d) ter completado 18(dezoito) anos de idade;
- e) encontrar-se no pleno exercício dos Direitos Cíveis e Políticos;
- f) estar em dia com as obrigações eleitorais, mediante apresentação de comprovante de votação na última eleição ou de justificativa da ausência;
- g) estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino, mediante apresentação de certificado de reservista ou de dispensa de incorporação;
- h) possuir aptidão física e mental compatíveis com o exercício das funções do cargo, atestada por laudo médico emitido pela Diretoria de Gestão de Saúde Ocupacional, da Secretaria Municipal de Gestão Pública;
- i) não exercer outro cargo, emprego ou função e não possuir aposentadoria, no serviço público, em qualquer das esferas de governo, apresentando declaração própria sobre essa condição;
- j) não ter sido demitido(a) do serviço público;
- k) apresentar certidões negativas de débitos de tributos municipais;
- l) apresentar declaração de bens em conformidade com a Lei Federal nº 8.249/92;
- m) Quando for candidato que tenha declarado em sua inscrição ser pessoa com deficiência, apresentar laudo médico atestando a espécie, o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e a descrição detalhada das limitações que terá em relação ao exercício do cargo;
- n) Apresentar outros documentos que se fizerem necessários à época da posse.

A ausência de qualquer documentação constante nas alíneas do Parágrafo anterior, dentro do prazo estabelecido ao candidato, no ato da convocação, caracterizará desistência do Concurso.

Será considerado(a) desistente, perdendo direito à nomeação, o(a) candidato(a) que, quando convocado(a) para assumir a vaga, não comparecer no prazo máximo de 03 (três) dias úteis contados a partir da data da publicação do edital de convocação.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

Está dispensado(a) da obrigatoriedade de cessar vínculo com as instituições citadas na alínea "i", o(a) candidato(a) enquadrado(a) na exceção prevista na alínea "b" do inciso XVI do artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Não será admitido(a) candidato(a) aposentado(a) oriundo das instituições citadas na alínea "i" respeitado o disposto no Parágrafo anterior.

O candidato será submetido à perícia médica admissional, composta de todos os procedimentos necessários à verificação da aptidão ao exercício das atribuições do cargo.

**A perícia médica indicará as eventuais limitações ou condições especiais ao exercício do cargo e emitirá laudo conclusivo sobre as condições físicas, sensoriais e mentais dos candidatos inscritos na condição de pessoa com deficiência, podendo concluir, inclusive, que o candidato não apresenta deficiência que justifique a nomeação mediante vaga reservada a pessoas com deficiência. Ocorrendo esta conclusão, o candidato será desclassificado da lista de deficientes cabendo-lhe o direito de continuar classificado na lista geral.**

Serão desclassificados(as) os(as) candidatos(as) que encaminhados(as) não se submeterem à perícia médica ou deixarem de apresentar a documentação exigida, no prazo máximo de sete dias úteis consecutivos do encaminhamento.

O(a) candidato(a) nomeado(a) e empossado(a) adquirirá estabilidade após três anos de efetivo exercício nas funções do cargo, período em que cumprirá estágio probatório, conforme dispõe o artigo 41 da Constituição da República Federativa do Brasil.

## **11 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

A inscrição do(a) candidato(a) implica a aceitação plena das normas fixadas no Concurso Público, nos termos deste Edital e de outros editais que porventura venham a ser publicados, da jornada de trabalho fixada para o cargo e do local de trabalho que lhe for destinado.

Os resultados serão divulgados por meio de Editais a serem publicados na *Internet*, no endereço eletrônico <http://www.londrina.pr.gov.br>, e no Quadro de Editais desta Prefeitura. Apenas o resultado e classificação final, homologado pelo Prefeito, será publicado também, no Jornal Oficial do Município.

Não serão fornecidos atestados, certificados ou certidões relativos à seleção, à classificação ou às notas de candidatos(as), valendo, para tal fim, os resultados publicados na forma do item anterior.

No caso de mudança de endereço ou de telefone, o(a) candidato(a) deverá comunicá-la imediatamente à Secretaria Municipal de Gestão Pública, para a devida alteração, não lhe cabendo qualquer reclamação caso não seja possível sua convocação por falta da citada atualização.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

Será sumariamente excluído(a) do Concurso, em qualquer de suas etapas, por ato da Secretaria Municipal de Gestão Pública da Prefeitura do Município de Londrina, o(a) candidato(a) que:

- a) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- b) agir com incorreção ou descortesia para com qualquer membro da Coordenação do Concurso ou fiscal designado(a) para acompanhamento da aplicação das provas;
- c) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- d) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos para obter aprovação própria ou de terceiros;
- e) não atender às determinações deste Edital.

O(a) candidato(a) aprovado(a) e convocado(a) poderá desistir definitiva ou temporariamente da nomeação, implicando a desistência temporária renúncia à classificação e passando a posicionar-se em último lugar na lista dos(as) aprovados(as).

A desistência temporária deverá ser formalizada mediante protocolo de requerimento de reclassificação, no prazo máximo de 3(três) dias úteis subsequentes, contados da data da convocação ou, no caso do Professor, 2(dois) dias úteis subsequentes, contados da data do evento de escolha de vagas, se for o caso.

As bibliografias citadas no programa de provas servem apenas como referência, podendo o candidato optar em estudar por outras de sua preferência ou acesso, não gerando ao Município qualquer obrigação em disponibilizar as referências ali citadas.

O prazo de validade do Concurso será de 2(dois) anos, contados da sua homologação, podendo ser prorrogado uma vez, por até igual período, a critério da Secretaria Municipal de Gestão Pública.

Os casos omissos serão resolvidos pela Secretário Municipal de Gestão Pública.

Londrina, 26 de março de 2004.

Adilson Muneo Kemotsu  
Secretário Municipal de Gestão Pública

Valéria A. Galindo Carvalho  
Diretora de Gestão de Políticas de Pessoal



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO I

#### DOS REQUISITOS E ESPECIFICAÇÕES:

CARGO	Nº DE VAGAS	CARGA HORÁRIA	VENCIMENTO INICIAL	REQUISITOS ESPECÍFICOS	CÓDIGO DE INSCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil	250	30h/sem.	R\$ 701,95	- magistério de 2º grau	001
Analista de Sistemas(Serviço de Análise em Informática)	02		R\$ 1.310,08	- curso superior completo na área específica  - Registro no Conselho da categoria	002
Gestor de Engenharia e Arquitetura (serviço de Arquitetura)	02		003		
Gestor Territorial (serviço de Biologia)	02		004		
Contador(serviço de contabilidade)	04		005		
Gestor de Engenharia e Arquitetura (serviço de engenharia agrônômica)	01		006		
Gestor de Engenharia e Arquitetura (serviço de engenharia Civil)	02		007		
Gestor de Engenharia e Arquitetura (serviço de Engenharia Química)	01		008		
Gestor Territorial (serviço de geografia)	02		009		
Gestor Territorial (serviço de geologia)	01		010		
Promotor de Saúde Pública (serviço de psicologia)	04		011		
Gestor de Engenharia e Arquitetura (serviço de engenharia elétrica)	01		012		

- A remuneração inicial será acrescida de complementação salarial no valor de R\$ 60,91(sessenta reais e noventa e um centavos) e do auxílio alimentação no valor de R\$ 138,05(cento e trinta e oito reais e cinco centavos) para os cargos de Analista de Sistemas, Gestor de Engenharia e Arquitetura, Gestor Territorial, Contador e Promotor de Saúde Pública e R\$ 145,70(cento e quarenta e cinco reais e setenta centavos) para o cargo de Professor de Educação Infantil.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO II

#### QUADRO DE PONTUAÇÃO PARA A PROVA DE TÍTULOS

**CARGOS: ANALISTA DE SISTEMAS**(Serviço de Análise em Informática), **GESTOR DE ENGENHARIA E ARQUITETURA** (Serviços de Arquitetura, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Engenharia Química e Engenharia Elétrica), **GESTOR TERRITORIAL** (Serviços de Biologia, Geografia e Geologia), **CONTADOR**(Serviço de Contabilidade), **PROMOTOR DE SAÚDE PÚBLICA** (Serviço de Psicologia)

ITENS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
Tempo de exercício profissional, comprovado por meio de fotocópia das páginas de identificação e registro da Carteira de Trabalho ( no caso de regime de trabalho celetista) ou decreto ou portaria de nomeação acompanhado de certidão ou outro documento oficial que comprove o período de atuação no Cargo. (no caso de regime de trabalho estatutário)	Será pontuado 1,00 ponto por ano de atuação não paralelo, até o máximo de 14(quatorze) pontos.
Cursos de Pós Graduação (a pontuação máxima a ser atribuída a este item será de 6 pontos)	Especialização: 2 pontos Mestrado ou Doutorado: 4 pontos

- para o cálculo da pontuação de tempo de serviço será adotada a seguinte sistemática: serão somados os meses de experiência não paralelos, dividido por 12 e multiplicado por 1,00.
- **Observação:** Poderão ser solicitadas, a critério da Secretaria de Gestão Pública, da Prefeitura do Município de Londrina, informações complementares relacionadas aos títulos objetos de avaliação.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO III – EDITAL 020/04-DGPP/SMGP PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO LÍNGUA PORTUGUESA

1-Morfossintaxe: aspectos gerais da língua, ocorrências nos textos, conforme gramática normativa.

- Fonética  
encontros vocálicos  
encontros consonantais  
dígrafos  
ortografia  
acentuação gráfica
- Morfologia  
estrutura das palavras  
formação das palavras  
classes de palavras  
flexão verbal (modo, tempo, pessoa, número)
- Sintaxe  
relação sujeito / verbo  
concordância verbal e nominal  
crase  
emprego dos pronomes  
colocação pronominal  
emprego dos sinais de pontuação

2-Leitura e compreensão de texto

- idéias contidas no texto
- construção de significados: denotação, conotação, sinônimos, antônimos, homônimos

3-Análise dos recursos lingüísticos que caracterizam os tipos de textos

- (narrativo, descritivo, argumentativo, poético)
- aspectos que atribuem coerência ao texto
  - recursos coesivos presentes nos textos

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Emília & FERREIRA, Mauro. *Novas Palavras-Literatura, Gramática e Redação*. São Paulo: FTD, 2000.

CUNHA, Celso e Lindley Cintra. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FARACO & MOURA. *Gramática Nova*. São Paulo: Ática, 2003.

LEME, Odilon Soares. *Linguagem, literatura, redação*. São Paulo: Ática, 2003.

TERRA, Ernani & NICOLA, José de. *Gramática, literatura e produção de textos*. São Paulo: Scipione, 2002.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### HISTÓRIA

1. Concepção de História
2. Brasil – Colônia, Império, República e o Paraná no contexto
  - A mão-de-obra escrava e a transição para o trabalho livre
  - A mineração, a erva-mate e o tropeirismo na economia paranaense
  - A crise monárquica e a Proclamação da República
  - A emancipação política do Paraná
  - Economia e sociedade
  - Contradições do Sistema Colonial
3. As sociedades indígenas
  - Formas de produção
  - Relações sociais e familiares
  - As sociedades indígenas paranaenses
  - Situação atual
4. A sociedade londrinense em diferentes tempos
  - A ação inglesa no Norte do Paraná
  - O café e as relações de trabalho na cafeicultura
  - A ocupação do espaço
  - Organização política

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, Francisco et al.. *História da sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

BORGES, Vavy Pacheco. *O que é História*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BRASIL/Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Ensino Fundamental. *Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em perspectiva*. Rio de Janeiro: DIFEL, 1990.

MOTA, Lúcio Tadeu. *As guerras dos índios Kaingáng – (1769-1924)*. Maringá: UEM, 1994.

TUMA, Magda M. P.. *Viver é descobrir – história e geografia- Londrina*. São Paulo: FTD, 1997.

TUMA, Magda M. P.. *Viver é descobrir – história e geografia- Paraná*. São Paulo: FTD, 1997.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### GEOGRAFIA

1. O ensino de Geografia na atualidade
  - Concepção de Geografia
  - Sociedade e Natureza no Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil
2. Representação cartográfica
  - Localização e orientação espacial
  - Escala gráfica e numérica
  - Projeção cartográfica
  - Simbologia/legenda
3. Espaço agrário
  - Reforma agrária



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

- A expansão das fronteiras agrícolas
  - Migrações regionais
  - Clima, solos e produção agropecuária no Brasil e no Paraná
  - A importância da conservação da vegetação nativa na área rural
  - Problemas ambientais na área rural (erosão; contaminação química e orgânica do solo e da água; as queimadas, o efeito estufa e a qualidade do ar)
  - Alternativas para uma agricultura ambientalmente correta
4. Espaço urbano
- A urbanização brasileira
  - Redes urbanas
  - As grandes cidades e seus contrastes: as desigualdades sociais
  - Problemas ambientais na área urbana (poluição industrial e doméstica dos cursos hídricos; a impermeabilização do solo e as enchentes; o lixo e a proliferação de vetores de doenças)
  - Alternativas para uma cidade ambientalmente correta
  - A cidade de Londrina (localização, aspectos físicos; urbanização)
5. Globalização
- Conceito
  - As empresas transnacionais
  - Os atuais blocos econômicos

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL/Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL/Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: conhecimento de mundo*. Brasília: MEC/SEF, v. 1, 1998.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). *A Geografia na Sala de Aula*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia e práticas de ensino*. Goiânia: Alternativa, 2002.

KOZEL, Salete; FILIZOLA, Roberto. *Didática de Geografia: o espaço vivido*. São Paulo: FTD, 1996.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. *Geografia para o ensino médio- geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2002.

VESENTINI, José William; VLACH, Vânia. *Geografia crítica- o espaço natural e a ação humana*. São Paulo: Ática, v.1, 2001.

FRESCA, Tania M.; SALVI, Rosana F.; ARCLELA, Rosely S. (orgs). *Dimensões do Espaço Paranaense*. Londrina, Ed. UEL, 2002

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### MATEMÁTICA

1. Conjuntos Numéricos
  - O conjunto dos números reais
  - Equações, inequações e sistemas de equações
  - Polinômios
2. Noções de Matemática Financeira
  - Razão e proporção
  - Porcentagem
  - Juros simples e compostos



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

- Descontos simples

### 3. Geometria Métrica Espacial

#### 3.1. Áreas e Volumes

- Pirâmide
- Cilindro
- Cone
- Esfera
- Prismas

### 4. Geometria Plana

#### 4.1. Teorema de Tales

#### 4.2. Áreas de Superfícies Planas

- Retângulo, quadrado, paralelogramo, triângulos, trapézio, losango, círculo.

### 5. Análise Combinatória e Probabilidade

### 6. Estatísticas

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAIVA, Manoel – Matemática – Editora Moderna

IEZZI, DOLCE, DEGENSZAJN, PÉRIGO – Matemática – Atual Editora

GIOVANNI, BONJORNO, GIOVANNI, JR – Matemática Fundamental - FTD

BARRETO FILHO, SILVA – Matemática - FTD

DANTE, Luiz Roberto – Didática da Matemática na Pré-Escola – Editora Ática

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL – Volume 3 – Ministério da Educação – Brasília - 1998

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### CIÊNCIAS

- A origem da vida
- A base molecular da vida
- O estudo da célula: envoltórios e membranas
- O citoplasma
- O núcleo celular
- Divisão celular: mitose e meiose
- Metabolismo energético da célula.
- A diversidade celular nos animais.
- Ecologia e seus níveis de organização.
- Os reinos dos seres vivos(Monera, Protista, Fungi, Vegetal, Animal)
- Saúde – Doenças causadas por Moneras, Protistas e Verminoses na infância.
- Sistemas e Aparelhos do corpo humano-fisiologia e morfologia(digestório, circulatório, respiratório, excretor, locomotor, reprodutor, nervoso).



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fundamentos da Biologia Moderna – Volume Único Autores: Amabis e Martho Editora Moderna  
Conceitos de Biologia Volumes 1,2 e 3 Autores : Amabis e Martho Ed. Moderna  
Parâmetros Curriculares Nacionais de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> – PCN de Ciências Naturais - MEC.  
Práticas Interdisciplinares na Escola – Coordenadora –Ivani C. A. Fazenda - Cortez Editora.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: TEORIA E PRÁTICA

1. Concepções de infância e educação infantil.
2. As políticas públicas de educação infantil: cuidar/educar no atendimento à criança de 0 à 6 anos.
3. O cotidiano da educação infantil:
  - Aspectos metodológicos
  - Organização do espaço e do tempo
  - O jogo
  - O brincar
  - Pensamento e linguagens num processo de interação
4. O profissional da educação infantil: perfil/formação.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BONDIOLE, Ana. MANUAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL: DE 0 À 3 ANOS – UMA ABORDAGEM REFLEXIVA. 9<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
2. CERISARA, Ana Beatriz. PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE O FEMININO E O PROFISSIONAL. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Questões da Nossa Época; v.98).
3. CRAIDY, Carmem Maria e Gladis Elise P. da Silva Kaercher (orgs.). EDUCAÇÃO INFANTIL: PRA QUE TE QUERO? Porto Alegre: Artmed, 2001.
4. FARIA, Ana Maria Goulart de e Marina Silveira Palhares (orgs.). EDUCAÇÃO INFANTIL PÓS – LDB: RUMOS E DESAFIOS. 2<sup>a</sup> ed. Campinas, SP: Autores Associados – FE/UNICAMP; São Carlos, SP: Editora da UFSCar; Florianópolis, SC: Editora da UFSC, 2000. – (Coleção polêmicas do nosso tempo; 62).
5. FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti, Ana Maria Mello, Telma Vitória, Adriana Gosuen, Ana Cecília Chaguri (orgs.). OS FAZERES NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2003.
6. FREITAS, Marcos Cezar (org.). HISTÓRIA SOCIAL DA INFÂNCIA NO BRASIL. 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: 2003.
7. KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). JOGO, BRINQUEDO, BRINCADEIRA E EDUCAÇÃO. 7<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2003.
8. MACHADO, Maria Lucia de A. (org.). ENCONTROS E DESENCONTROS EM EDUCAÇÃO INFANTIL. São Paulo: Cortez, 2002.
9. OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos (org.). A CRIANÇA E SEU DESENVOLVIMENTO: PERSPECTIVAS PARA SE DISCUTIR A EDUCAÇÃO INFANTIL. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2000.
10. WAJSKOP, Gisela. BRINCAR NA PRÉ-ESCOLA. São Paulo: Cortez, 2001 (Coleção Questões da Nossa Época; v. 48).



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO IV – EDITAL 020/04-DGPP/SMGP ANALISTA DE SISTEMAS (SERVIÇO DE ANÁLISE EM INFORMÁTICA)

#### UML

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Introdução à Orientação a Objetos
  - 1.1) Objetos
  - 1.2) Operações e Atributos
  - 1.3) Tipo de Objeto e Classes
  - 1.4) Agregação e Composição
  - 1.5) Estado e Eventos
  - 1.6) Generalização e Especialização (herança)
  - 1.7) Encapsulamento e Polimorfismo
  - 1.8) Comunicação
  - 1.9) Estereótipos
- 2) Introdução ao Processo de Desenvolvimento de Software (RUP)
  - 2.1) Fases e Disciplinas do RUP
  - 2.2) Processo Iterativo
  - 2.3) Artefatos, Atividades e Papéis
- 3) Introdução a Gerência de Requisitos de Software
  - 3.1) Artefatos de desenvolvimento
  - 3.2) Requisitos Funcionais e Não-Funcionais
- 4) Arquitetura de Software
  - 4.1) Desenvolvimento em Camadas
  - 4.2) Estilos Arquiteturais
- 5) Análise Orientada a Objetos
  - 5.1) Introdução a UML
  - 5.2) Diagramas de Casos de Usos
  - 5.3) Diagramas de Classes
  - 5.4) Diagramas de interação
    - 5.4.1) Diagramas de Seqüência
    - 5.4.2) Diagramas de Colaboração
  - 5.5) Diagramas de Estados
  - 5.6) Diagramas de Atividades
  - 5.7) Diagramas de componentes
  - 5.8) Diagramas de implantação

#### **Bibliografia**

LARMAN, Craig. Utilizando UML e Padrões. **Uma Introdução à Análise e Projeto Orientados a Objetos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.  
BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. **UML – Guia do Usuário**. São Paulo: Editora Campus, 2000.

#### **Sistema de Bancos de Dados**

#### **Conteúdo Programático**

- 1) Modelo Entidade-Relacionamento
  - 1.1) Entidades e Conjuntos-entidade
  - 1.2) Relacionamentos e Conjuntos-relacionamento
  - 1.3) Atributos
  - 1.4) Restrições de Mapeamento
  - 1.5) Chaves
  - 1.6) Diagrama Entidade-Relacionamento
  - 1.7) Generalização
  - 1.8) Agregação
- 2) Modelo Relacional



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

- 2.1) Estrutura de Bancos de Dados Relacionais
- 2.2) Álgebra Relacional
- 2.3) Cálculo Relacional de Tupla
- 2.4) Cálculo Relacional de Domínio
- 2.5) Visões
- 3) Linguagens Relacionais Comerciais
  - 3.1) SQL
  - 3.2) Query-By-Example
- 4) Restrições de Integridade
  - 4.1) Restrições de Domínio
  - 4.2) Integridade Referencial
  - 4.3) Dependências Funcionais
  - 4.4) Triggers
- 5) Projeto de Banco de Dados Relacional
  - 5.1) Normalização
  - 5.2) Forma Normal

### **Bibliografia**

KORTH, Henry F. & SILBERSCHATZ, Abraham - **Sistema de Bancos de Dados**, 2ª edição, editora Makron Books, 1994.

### **ORACLE PL/SQL**

#### **Conteúdo Programático**

- 1) Introdução PL/SQL
  - 1.1) Características
  - 1.2) Estrutura de um Bloco PL/SQL
- 2) Declarações
  - 2.1) Tipos de Declarações
  - 2.2) Tipos de Dados
  - 2.3) Herança de Tipo e Tamanho
  - 2.4) Hierarquia de Variáveis
- 3) Tratamento de Transações
- 4) Codificação de Decisões e Ações Repetitivas
- 5) Cursores
- 6) Tratamento de Exceções em PL/SQL
- 7) Subprogramas
  - 7.1) Parâmetros
  - 7.2) Procedures
  - 7.3) Functions

### **Bibliografia**

FANDERUFF, Damaris – **Oracle8i utilizando SQL\*PLUS e PL/SQL**, editora Makron Books, 2000.

### **ORACLE Forms/Report**

#### **Conteúdo Programático**

- 1) Criação de Formulários
- 2) Acesso ao Banco de Dados Utilizando Forms
- 3) Tratamento de Exceções
- 4) Criação de Relatórios
- 5) Acesso ao Banco de Dados Utilizando o Reports
- 6) Integração do Forms com o Reports



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### **Bibliografia**

FERNANDES, Lúcia – **Oracle para Desenvolvedores: Oracle Developer Oracle 8/8i Curso Completo**, editora Axel Books, 2000.

### **DELPHI**

#### **Conteúdo Programático**

- 1) Programação Orientada a Objetos no Delphi
  - 1.1) Classes e Objetos
  - 1.2) Herança
  - 1.3) Ligação Tardia e Polimorfismo
- 2) Object Pascal Avançado
  - 2.1) Métodos de Classe e Dados de Classe
  - 2.2) Referências de Classe
  - 2.3) Objetos e Memória
  - 2.4) Tratamento de Exceções
  - 2.5) Propriedades
  - 2.6) Eventos
  - 2.7) Interfaces
- 3) Criando Aplicativos de Banco de Dados
- 4) Acesso a Banco de Dados Avançado
- 5) Programação Cliente/Servidor
- 6) Usando ADO
- 7) Aplicativos de Banco de Dados de Multicamadas

### **Bibliografia**

CANTÚ, Marco – **Dominando o DELPHI 5, A Bíblia**, editora Makron Books, 2000.

### **PHP4**

#### **Conteúdo Programático**

- 1) Comandos if, else, elseif e switch
- 2) Loops e Arrays
- 3) Funções, escopo de variáveis e aninhamento
- 4) Tratamento de erros
- 5) Classes e Objetos
- 6) Conectividade com o banco de dados em PHP
- 7) Uso do ODBC
- 8) Funções do PHP

### **Bibliografia**

CHOI, Wankyu & KENT, Allan & LEA, Chris & PRASAD, Ganesh & ULLMAN, Chris & BLANK, Jon & CAZZELL, Sean – **BEGINNING PHP 4 - Programando**, editora Makron Books, 2001.

#### **Conteúdo Programático**

- Redes locais; redes metropolitanas, redes sem fio, inter redes, modelo de
  - >> referência OSI, modelo de referência TCP/IP, meios de transmissão, par
  - >> trançado, fibra óptica, redes Ethernet, Fast Ethernet e Gigabit Ethernet,
  - >> redes virtuais, redes IP, endereçamentos, protocolo IP, ICMP, OSPF, BGP,
  - >> IPV4 e IPV6, IP móvel, protocolo TCP e UDP, serviços TCP, serviços UDP,
  - >> soquestes, controle de fluxo, multiplexação, estabelecimento e
  - >> encerramento de sessão, serviço de resolução de nomes DNS, correio
  - >> eletrônico SMTP, serviços de páginas da Internet HTTP, Java Server Pages e
  - >> Servlets, Segurança de Redes, firewalls, VPN, criptografia de chave



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

- >> pública, criptografia simétrica, assinaturas digitais, protocolos de
- >> autenticação, gerenciamento via SNMP, RMON e RMON2. Sistemas Linux e
- >> sistemas operacionais livres, diferenças entre distribuições Instalação do
- >> Red Hat, configuração de redes no linux, redes TCP/IP no Linux,
- >> configurações e segurança de usuários, Configurações de serviços para
- >> Internet no Linux, comandos do linux, implementação de firewall com linux,
- >> NAT, DNAT e SNAT no linux, Instalação do Oracle no Linux, Configuração e
- >> gerenciamento do Oracle em Linux. Sistemas de arquivos no linux e
- >> compatibilidade com o Windows (samba). Sistemas de diretório LDAP,
- >> autenticação LDAP e Radius. Ataques e políticas de segurança em redes e
- >> Internet.

### **Bibliografia**

- Tanenbaum, Andrew S., **Computer Networks**. Englewood Cliffs, Prentice Hall, 1998.
- Aidarous S. and Plevyak, T., **Telecommunications Network Management**. IEEE series on Network Management, IEEE Press Marketing New York, NY, 1998.
- Stallings, William. **Cryptography and Network Security: Principles and Practice**. Prentice Hall, 1999.
- Tanenbaum, Andrew S. **Redes de Computadores**. 4a. Edição, Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.
- Comer, Douglas E.;Stevens, David L. **Integração de Rede com TCP/IP**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.
- RSA Data Security, Inc. "**Frequently Asked Questions about Today's Cryptography**". 1998. <http://www.rsa.com>.
- Soares, Luiz F. G.; Lemos, Guido; Colcher, Sérgio. **Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM**. 2a. Edição, Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1995.
- Schneier, Bruce. **Applied Cryptography: Protocols, Algorithms, and Source Code in C**. 2a Edição, New York: John Wiley & Sons, 1995.
- Menezes, Alfred J.; Oorschot, Paul C.; Vanstone, Scott . **Handbook of Applied Cryptography**. New York: CRC Press, 1996. 816p.
- Bonan, Adilson R. **Configurando e Usando o Sistema Operacional Linux**. 2a. Edição. São Paulo: Editora Futura, 2002.
- Furmankiewicz, Edson. **Segurança Máxima**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.
- Danesh, Arman. **Dominando o Linux - A Bíblia**. São Paulo: Makron Books, 1999.
- Enterasys X-Pedition Switch Router**. [www.enterasys.com](http://www.enterasys.com).
- Enterasys Matrix Switch Router Family**. [www.enterasys.com](http://www.enterasys.com).
- Enterasys Vertical Horizon Switch**. [www.enterasys.com](http://www.enterasys.com).
- Red Hat Enterprise Linux**. [www.redhat.com](http://www.redhat.com)



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO V- EDITAL 020/04-DGPP/SMGP GESTOR DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (SERVIÇO DE ARQUITETURA)

#### **Descrição Sumária das Atividades:**

Atuar nas atividades de gestão, planejamento, elaboração, coordenação, acompanhamento, assessoramento, fiscalização, pesquisa e execução de programas e projetos, metodologias, processos e ferramentas de elaboração, viabilidade e análise de projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: técnico-legal; econômico-financeira; técnico-constructivo; projetos complementares de fundações, estruturas, instalações hidrossanitárias (água quente e fria, esgoto e águas pluviais), gás, de proteção contra-incêndio, de coleta de lixo, instalações elétricas e telefônicas, conforto ambiental, acústico, sonorização e luminotécnica, instalações de ar condicionado e exaustão mecânica; conservação do patrimônio construído; impactos culturais e ambientais; levantamentos arquitetônicos, urbanísticos e topográficos; traçados de arruamentos e estradas; infra-estrutura urbana; reforma, revitalização e restauração de edifícios; preservação do patrimônio ambiental e urbano; reparo, conservação ou manutenção de edificações, praças e vias públicas; desenho urbano, loteamentos, aplicação da legislação referente ao uso e ocupação do solo, zoneamento, remembramento ou desmembramento de terrenos e similares; rezonamento; acústica; iluminação; sinalização, comunicação visual e desenho industrial.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos, fundamentos, posturas e teorias do pensar e do fazer no exercício das atividades do arquiteto urbanista e paisagista.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FISCHER, Tânia. Gestão Contemporânea. Cidades estratégicas e organizações locais.
- ROLNIK, Raquel (coordenação geral). Estatuto da Cidade (lei no. 10.257, de 10 de julho de 2001). Guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Instituto Polis, Brasília, 2001.
- SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. Hucitec. São Paulo, 1998.
- \_\_\_\_\_. A natureza do Espaço. Edusp. São Paulo, 2002.
- CASÉ, Paulo. A cidade desvendada. Reflexões e polêmicas sobre o espaço urbano, seus mistérios e fascínios. Ediouro. Rio de Janeiro, 2000.
- HOWARD, Ebenezer. Cidades-Jardins de amanhã. Hucitec, São Paulo, 1996.
- CHOAY, Françoise. O urbanismo. Perspectiva, 5a. edição. São Paulo, 1998.
- HALL, Peter. Cidades do amanhã. Perspectiva. São Paulo, 1995.
- JACOBS, Janes. Morte e vida de grandes cidades. Martins Fontes. São Paulo, 2000
- RIBEIRO FRANCO, Maria de Assunção. Planejamento ambiental para a cidade sustentável. Annablume: Fapesp. São Paulo, 2000.
- JELLICOE, Geoffrey y Susan. El paisaje del Hombre. La conformación del entorno desde la prehistoria hasta nuestros días. Gustavo Gili, Barcelona., 1995.
- GRÜN, Mauro. Ética e Educação Ambiental. A conexão necessária. Papyrus, 4a. edição. Campinas, SP, 2001.
- MASCARÓ, Lucia & Juan.Edelbra. Porto Alegre, 2002.
- \_\_\_\_\_. Energia na edificação. Estratégia para minimizar seu consumo. Projeto, 2a. edição. São Paulo, 1991.
- \_\_\_\_\_. Infraestrutura Ambiental. Alternativa. DCL. Porto Alegre, 1991.
- STEENBERGEN, Clemens. Arquitectura y paisaje. GG. Barcelona, 2001.
- GUIMARÃES, Mauro. A dimensão ambiental na educação. Papyrus, 4a. edição. Campinas, SP, 2001.
- ABRAMOVAY, Ricardo. Construindo a Ciência Ambiental. Annablume. São Paulo, 2002.
- REBELO FILHO, Wanderley & BERNARDO Christianne. Guia Prático de Direito Ambiental. Lúmen Júris, 3a. edição. Rio de Janeiro, 2002.
- NAÇÕES UNIDAS. Agenda 21. Ipardes. Curitiba, 2001
- CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana. Edições 70. Lisboa, Portugal, 1996.
- BOUTINET, Jean-Pierre. Antropologia do Projeto. Artmed, 5a. edição. Porto Alegre, RS, 2002.
- FAROLDI, Emilio & VETTORI, Maria Pilar. Diálogos de Arquitetura. Siciliano. São Paulo, 1997.
- ADAM, Roberto Sabatella. Princípios do ecoedifício. Interação entre Ecologia, Consciência e Edifício. Aquariana. São Paulo, 2001.
- RIBEIRO FRANCO, Maria de Assunção. Desenho Ambiental. Uma introdução à Arquitetura da Paisagem com o Paradigma Ecológico. Annablume. São Paulo, 1997.
- YEANG, Ken. El rascacielos ecológico. GG. Barcelona, 2001.
- \_\_\_\_\_. Proyectar con la naturaleza. Bases ecológicas para el proyecto arquitectónico. GG. Barcelona, 1999.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

- OLGYAY, Victor. *Arquitectura y Clima. Manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas*. GG. Barcelona, 1998.
- PIMENTA, Carlos R. T. & OLIVEIRA, Márcio P. *Projeto Geométrico de Rodovias*. Rima, São Carlos, 2001.
- TEIXEIRA GUERRA, Antonio José & BAPTISTA DA CUNHA, Sandra. *Impactos ambientais Urbanos no Brasil*. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2001.
- MUNIZAGAN V., Gustavo. *Tipos y elementos de la forma urbana*. Universidad Católica de Chile. Chile, 1993.
- GOTILLA, F. C. *Breve história do Urbanismo*. Presença, Lisboa, 1996.
- VILLAÇA, Flávio. *Espaço intra-urbano no Brasil*. Nobel. São Paulo, 1998.
- MALTA CAMPOS FILHO, Candido. *Reinvente seu bairro. Caminhos para você participar do planejamento de sua cidade*. Editora 34. São Paulo, 2003.
- LEGISLAÇÕES MUNICIPAIS [http://www.londrina.pr.gov.br/ippul/plano\\_diretor/legislacao.php](http://www.londrina.pr.gov.br/ippul/plano_diretor/legislacao.php)



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO VI- EDITAL 020/04-DGPP/SMGP GESTOR DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (SERVIÇO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA)

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ecologia e preservação dos recursos naturais  
Floricultura e paisagismo  
Legislação  
Nutrição e adubação de plantas  
Perfil sócio-econômico de Londrina  
Silvicultura  
Solos – pedologia, classificação e manejo  
Topografia  
Engenharia agrícola  
Irrigação e drenagem  
Meteorologia agrícola  
Economia e administração rural  
Extensão rural

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BATALHA, M. O. *et al* – Gestão agroindustrial, Ed. Atlas, v. 1 e 2. 1997.
- BAESSO, D. P. & GONÇALVES, F. L. R. – Estradas rurais: técnicas adequadas de manutenção. Governo de Santa Catarina, 2003.
- BERNARDO, S. Manual de Irrigação, Univ. Federal de Viçosa, 1987.
- BORDENAVE, J. D. Extensão Rural: modelos e métodos, Ed. UFRRJ, 1995.
- CASTRO, C. E. F. *et al*. – Manual de Floricultura, Ed. UEM, 1992.
- CORRÊA, A. R *at al*. – Características climáticas de Londrina – Circular 05 Iapar, 1982.
- DECRETO Estadual nº 6120 de 13 de agosto de 1985 – Aprova o regulamento da Lei Estadual nº 8014, de 14 de dezembro de 1984. (Estado do Paraná).
- DOMBROWSKI, L. T. D. – Técnicas de herborização, Miscelânea, nº 01, Iapar, 1981.
- EMBRAPA – Sistema brasileiro de classificação de solos, Ed. Embrapa, 1999.
- GARCIA, G. J. & PIEDADE, G. C. R. – Topografia aplicada às ciências agrárias, Salvat Editores, 1979.
- HOFFMANN, R. *et al* – Administração da empresa agrícola, Ed pioneira, 1987.
- KHATOUNIAN, C. A. – A reconstrução ecológica da agricultura, Iapar, 2001.
- LEI Estadual nº 8014, de 14 de dezembro de 1984, Dispõe sobre a preservação do solo agrícola (Estado do Paraná).
- LEI Federal nº 4.771, de 15 de setembro de 1965 – institui o novo código florestal.
- LEI Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 – Lei de crimes ambientais.
- LEI municipal nº 7.482, de 20 de julho de 1998 – Institui o Plano Diretor do Município de Londrina.
- LEI municipal nº 7.483, de 20 de julho de 1998 – Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano no município de Londrina.
- LEI orgânica do município de Londrina.
- LONDRINA, Perfil do Município de Londrina, Secretaria de Planejamento.
- MALAVOLTA, E. – Manual de química agrícola, adubos e adubação – Ed. Ceres 1981.
- MENDES, J. T. G. – Economia agrícola, Ed. ZNT Ltda, 1998.
- PARANÁ, Secretaria de Agricultura e Abastecimento – Paraná Rural, Manual técnico do subprograma de manejo e conservação do solo, Ed. Iapar, 1994.
- PAVAN, M & MIYAZAWA, M. Análise química de solo: parâmetros para interpretação, circular nº 91, Iapar, 1996.
- PRIMAVESI, A. O manejo ecológico do solo, Ed. Nobel, 1982.
- REICHARDT, K. A água em sistemas agrícolas, Ed. Mc Graw-Hill, 1978.
- SEITZ, R. A. – Manual de poda de espécies arbóreas florestais, Ed. Fupef, 1995.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO VII- EDITAL 020/04-DGPP/SMGP GESTOR DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (SERVIÇO DE ENGENHARIA CIVIL)

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Elaborar projetos de engenharia relativos a:
  - Instalação elétrica predial;
  - Instalações prediais de água fria;
  - Instalações prediais de esgoto sanitário;
  - Estrutura de concreto armado;
  - Pavimentação asfáltica;
  - Sistemas urbanos de drenagem pluvial.
- 2) Elaborar especificações de materiais e de serviços de obras cujos projetos foram relacionados no item 1.
- 3) Elaborar orçamentos de custos de construção de obras cujos projetos foram relacionados no item 1.
- 4) Elaborar projetos arquitetônicos obedecendo a Lei Municipal n.º 7485 de 20/07/1998.
- 5) Elaborar parecer técnico após inspeção em imóvel com alguma imperfeição técnica de execução, de projeto ou de avaria causada pelo uso.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CREDER, HÉLIO. Instalações elétricas. 6.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.
- CREDER, HÉLIO. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.
- BAUER, L.A FALCÃO. Materiais de construção. 5.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1994.
- DACACH, NELSON GANDUR. Sistemas Urbanos de Água. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1975.
- WILKEN, PAULO SAMPAIO. Engenharia de Drenagem Superficial. São Paulo: CETESB, 1978.
- AZEVEDO NETO, JOSÉ M.DE. Manual de Hidráulica - Vol.2. 6.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1977.
- CARVALHO, M. PACHECO DE. Curso de Estradas – Vol. 1 e 2. 3.ed. Rio de Janeiro. Científica, 1978.
- ANDRIOLO, FRANCISCO RODRIGUES. Construção de Concreto: Manual de Práticas para Controle e Execução. São Paulo: PINI, 1984.
- RIPPER, ERNESTO. Como evitar erros na construção. 2ed. São Paulo: PINI, 1984.
- THOMAZ, ERCIO. Trincas em edifícios. São Paulo: PINI, 1995
- SUSSEKIND, JOSÉ CARLOS, Curso de Concreto – Vol. 1 e 2. Porto Alegre: Globo, 1983.
- LEI MUNICIPAL n.º 7485 de 20 de Agosto de 1998. Uso e Ocupação do Solo na Zona Urbana: Câmara Municipal de Londrina.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO VIII- EDITAL 020/04-DGPP/SMGP GESTOR DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (SERVIÇO DE ENGENHARIA QUÍMICA)

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### TRATAMENTO DE EFLUENTES

##### TRATAMENTO DAS ÁGUAS RESIDUÁRIAS

- Fenômenos da depuração dos esgotos
- Processos de tratamento de esgotos e sua eficiência
- Recuperação de produtos dos esgotos, Resíduos sólidos-lixo
- Emissões, Cheiro, Ruídos
- Flutuação, flotação, Decantação, Floculação
- Lodo granular e superfície
- Os decantadores de esgotos urbanos, Tipos de decantadores
- Precipitação química, Processos biológicos
- Filtros intermitentes de areia, Filtros biológicos
- Aeração, Lodos ativados, Lagoas de estabilização. Represas
- Processo de nitratação
- Tratamento, Constituição, Quantidade e Adensamento de lodo
- Digestão do lodo
- Tipos de construção e dimensionamento de digestores de lodo
- Leitões de secagem de lodo, Lagoas de lodo
- Condicionamento, Disposição agrícola e Disposição final do lodo
- Águas residuárias das indústrias, Águas pluviais
- Bombas de lodo, Equipamentos mecanizados
- Instrumentos de medida e controle

##### CONTROLE DA POLUIÇÃO DAS ÁGUAS

- Especificações de qualidade das águas
- Localização das estações de tratamento de esgoto
- Autodepuração dos cursos de água
- O consumo de oxigênio e a determinação do balanço de oxigênio
- Plano regional das cargas poluidoras, segundo Imhoff
- Cálculo de aeração artificial de um curso de água, segundo K.R. Imhoff

##### PROBLEMAS OPERACIONAIS E SUAS SOLUÇÕES

- Elevadas concentrações de sólidos em suspensão no efluente
- Lodo ascendente, intumescido, pulverizado e disperso
- Sobrecarga hidráulica dos decantadores secundários
- Espuma e escuma
- Concentrações de DBO e DQO no efluente
- Concentrações de Amônia no efluente

##### INTRODUÇÃO À BIODEGRADAÇÃO

- Processos metabólicos e Estabilização de Resíduos Orgânicos
- Oxidação Aeróbia, Nutrientes, Digestão Anaeróbia, Nitrificação

##### NOÇÕES FUNDAMENTAIS SOBRE MICROBIOLOGIA SANITÁRIA



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

- Ocorrência de Organismos nos Sistemas de Estabilização
- Bactérias (Bactérias Patogênicas, Bactérias Coliformes)
- Algas, Fungos, Protozoários, Animais Superiores

### CINÉTICA DA REMOÇÃO DA DBO

- Degradação de Primeira Ordem - Relação entre  $DBO_5$  e  $DBO_T$
- Processos de Fluxo Contínuo, Temperatura
- Regime de Escoamento Hidráulico

### LAGOAS ANAERÓBIAS

- Dimensionamento de Lagoas Anaeróbias
- Desprendimento e Controle de Odores

### LAGOAS FACULTATIVAS

- Lagoas facultativas, Profundidade, Influências Climáticas
- Métodos de Dimensionamento das Lagoas Facultativas
- Degradação de Primeira Ordem, Escoamento com Carga Parcialmente Dispersa
- Método Empírico de McGarry e Pescod

### TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

- Generalidades, Metais Pesados

### REUTILIZAÇÃO DOS EFLUENTES

- Reutilização Municipal, Reutilização Industrial

### LEGISLAÇÃO

#### CONSTITUIÇÃO FEDERAL

- Do Meio Ambiente

#### LEI Nº 4.771/65

- ART. 22
  - Competência e Delegação, Serviços Indispensáveis à Fiscalização
  - Parágrafo Único – Competência Executiva Municipal
- ART. 23
  - Competência para Fiscalização. Conceito de “Serviços Especializados”
- ART. 38
  - Benefícios Fiscais das Atividades de Florestamento e Reflorestamento

#### PRINCÍPIOS GERAIS DO DIREITO AMBIENTAL

- Princípios usuário-pagador e poluidor-pagador
- Princípio da Prevenção, da Reparação, da Informação e da Participação

#### COMPETÊNCIA AMBIENTAL DA UNIÃO E DOS ESTADOS

- A competência ambiental comum na Constituição Federal de 1988
  - A implementação da legislação ambiental
  - Inconstitucionalidade de alguns artigos da Resolução 237/97 – CONAMA

#### BENS AMBIENTAIS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

- Águas integrando os bens da União e dos Estados
- Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

- Aproveitamento dos cursos d'água, Competência para Legislar sobre Águas
- Energia - Competência para legislar

### SISTEMA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

- Os conselhos Ambientais no Ministério do Meio Ambiente
  - Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA
  - Comitê do Fundo Nacional do Meio Ambiente
  - Conselho Nacional da Amazônia Legal
- O Meio Ambiente na Administração Federal
  - Ministério do Meio Ambiente
    - Competência do Ministério, Órgãos do Ministério
  - IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Finalidade e Estrutura do IBAMA)

### ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

- Competência do CONAMA para estabelecer Normas Gerais sobre o Estudo de Impacto Ambiental
- Competência dos Estados e Municípios e Estudo de Impacto Ambiental
- Obrigatoriedade da exigência do estudo de Impacto Ambiental nos casos especificados na Legislação Brasileira
- Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA
- Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais do Projeto
- Medidas para corrigir os Impactos ambientais Desfavoráveis
- Impactos Desfavoráveis e Previsão no Orçamento
- Distribuição dos Ônus e Benefícios Sociais do Projeto
- Análise do Desenvolvimento Sustentado
- Análise Jurídica do Projeto
- Audiência Pública
- O órgão Público Ambiental e o EIA (Relações, Licenças, Responsabilidades)

### LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- A instituição do Licenciamento Ambiental, Tipos de Licenciamento Ambiental
- Licenciamento Ambiental e Crime – Descumprimento das Normas Legais e Regulamentares

### AUDITORIA AMBIENTAL

- Conceito de Auditoria Ambiental
- Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Auditoria Ambiental
- Licenciamento e Auditoria Ambiental, O órgão Público Ambiental e a Auditoria

### POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA – ASPECTOS PENAIIS

- Legislação Brasileira
  - Provocar emissão, Emissão abusiva, “Fumaça, vapor ou gás”

### POLUIÇÃO POR RESÍDUOS SÓLIDOS

- Conceito de resíduo sólido
- Normas administrativas gerais sobre coleta, transporte e disposição de resíduos sólidos, Formas de destino final de resíduos sólidos
  - Depósito a céu aberto, Depósito em aterro sanitário
  - Incineração, Transformação do resíduo sólido em composto
  - Reciclagem e recuperação de energia
  - As baterias e as pilhas. A Resolução CONAMA 257/99
- Atuação da União, dos Estados e dos Municípios



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

- Punição dos atos poluidores por lançamento e destinação inadequada dos resíduos sólidos, Punição administrativa e Punição penal

### POLUIÇÃO POR REJEITOS PERIGOSOS

- Conceito de rejeito perigoso
- Tratamento do rejeito no lugar em que ele foi gerado
- O registro como forma de gestão e controle dos rejeitos perigosos – Tutela penal e administrativa
- O manifesto como forma de controle dos rejeitos perigosos
- Zoneamento e condições dos locais aptos para a eliminação dos rejeitos perigosos
- Sistema de autorização concernente a rejeitos perigosos – Revogação da autorização e intervenção judicial
- Responsabilidade pelos danos ambientais e rejeitos perigosos
- Movimento transfronteiriço de rejeitos e o Direito brasileiro
- Tipos de resíduos
- Proibição ou autorização de importação de resíduos
- Infrações e resíduos

### POLUIÇÃO POR AGROTÓXICOS

- Agrotóxicos – Constituição Federal e Constituições Estaduais
- Conceito de agrotóxicos, seus componentes e afins
- Registro de Agrotóxicos, Conceito, Competência para registrar o agrotóxico
- Avaliação técnico-científica e registro, Publicidade prévia do pedido de registro
- Direito à informação e procedimento de registro
- Autorização para uso emergencial e necessidade de registro
- Proibições de registro e informações e provas a serem apresentadas pelo registrante
- Reavaliação do registro de agrotóxicos que têm como componentes os organoclorados
- Reavaliação do registro. Auditoria ambiental e a legislação estadual de agrotóxicos
- Registro. Embalagem e rótulo
- Produção de agrotóxicos
  - Registro da empresa – Autorização, Competência para fiscalização
- Transporte de agrotóxicos
- Agrotóxico: produto perigoso para transporte
- Transporte de agrotóxico em embalagem apropriada
- Proibições de transporte rodoviário – Responsabilidade pela carga
- Receita e transporte de agrotóxico
- Itinerário do veículo transportador de agrotóxico
- Procedimentos em caso de emergência, acidente ou avaria – Responsabilidade civil, Responsabilidade penal e transporte de agrotóxico
- Embalagens de agrotóxicos: deveres do usuário, das empresas produtoras e comercializadoras, responsabilidades, destinação

### POLUIÇÃO SONORA

- Poluição sonora e avaliação fisiológica, Efeitos do ruído
- Normas de emissão e de imissão do som
  - Direito Comparado, A Resolução 1/90 – CONAMA
- Estudo de Impacto Ambiental e ruído, Licenciamento Ambiental e ruído
- Monitoramento e auditoria ambiental do ruído, Ação civil pública e ruído



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### FLORESTAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

- As florestas e o interesse comum – O Código Florestal de 1965
- As florestas de preservação permanente e a Constituição brasileira
- Competência constitucional – Ação da União, dos Estados e dos Municípios
- Conceito de florestas de preservação permanente
- Destinação do solo – Criação de florestas de preservação permanente – Extinção total ou parcial dessas florestas
- Utilização das florestas de preservação permanente
- Florestas de preservação permanente e indenização
- Tutela penal das florestas de preservação permanente e outros crimes florestais
- Infrações administrativas referentes às florestas de preservação permanente
- Florestas de preservação permanente, parques e reservas

### FAUNA

- Conceito de fauna silvestre, Competência para legislar sobre fauna
- Crimes contra a fauna, Comércio da fauna silvestre

### DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS AMBIENTAIS

- Multa
  - O dolo e a negligência na multa simples, As multas e a reparação do dano
- Perda ou restrição de incentivos e benefícios fiscais concedidos pelo Poder Público e/ou perda ou suspensão de participação em linhas de financiamento em estabelecimentos oficiais de crédito
- Suspensão das atividades
- Redução das atividades
- Poder de polícia ambiental

### MUNICÍPIO E MEIO AMBIENTE – ASPECTOS JURÍDICOS

- O Município e a aplicação das legislações federal e estadual ambiental
- Procedimentos administrativos e intervenção do Município
  - Plano Diretor e Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001)
  - Declaração de Impacto Ambiental e Estudo Prévio de Impacto Ambiental – Procedimentos de prevenção do dano ambiental
  - Autorização ambiental municipal: publicidade e auditoria
    - Competência estadual ambiental e invasão da competência municipal
  - Município e aspectos setoriais do meio ambiente
  - Município e defesa do meio ambiente em juízo

### RECURSOS HÍDRICOS – LEI 9.433/97

- A Agência Nacional de Águas – ANA
  - Competência da ANA

### POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

- Lei 6.938/81. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação
- Resolução CONAMA 01/86. Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para o Relatório de Impacto Ambiental
- Resolução CONAMA 237/97. Regulamenta os aspectos de licenciamento ambiental estabelecidos na Política Nacional do Meio Ambiente
- Resolução CONAMA 257/99. Dispõe sobre coleta, reutilização, reciclagem, tratamento ou disposição final de pilhas e baterias



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

- Resolução CONAMA 274/2000. Dispõe sobre a criação de instrumentos para avaliação da qualidade das águas, em relação aos níveis estabelecidos para sua balneabilidade
- Resolução CONAMA 279/2001. Dispõe sobre procedimentos e prazos para o licenciamento ambiental simplificado de empreendimentos elétricos com pequeno potencial de impacto ambiental
- Resolução CONAMA 281/2001. Dispõe sobre licenciamento ambiental simplificado

### SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

- Lei 6.902/81. Dispõe sobre a criação de Estações Ecológicas, Áreas de Proteção Ambiental
- Resolução CONAMA 13/90. Dispõe sobre as áreas circundantes, num raio de dez quilômetros, das Unidades de Conservação
- Resolução CONAMA 02/96. Dispõe sobre a implantação de unidade de conservação como reparação dos danos ambientais

### CONSERVAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS RECURSOS PARA DESENVOLVIMENTO

- Proteção da atmosfera, Combate ao desflorescimento
- Conservação da diversidade biológica
- Proteção da qualidade e do abastecimento dos recursos hídricos: aplicação de critérios integrados no desenvolvimento, manejo e uso dos recursos hídricos
- Manejo ambientalmente saudável dos resíduos sólidos e questões relacionadas com os esgotos
- Manejo seguro e ambientalmente saudável dos resíduos radioativos

### POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (LEI Nº 9.795/99)

#### POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

#### CONCEITOS GERAIS EM POLUIÇÃO DO AR

- Poluentes atmosféricos: classificação, principais poluentes atmosféricos, influência do clima e da topografia, padrões de qualidade do ar e padrões de emissão

#### MONITORAMENTO AMBIENTAL E DE FONTES ESTACIONÁRIAS

- Equipamentos e métodos de amostragem: material particulado, óxido de enxofre, monóxido de carbono, oxidantes fotoquímicos, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos

#### EQUIPAMENTOS DE CONTROLE DE MATERIAL PARTICULADO

- Propriedades das partículas: características superficiais, densidade, fator de forma, distribuição de tamanho de partículas
- Mecanismos aerodinâmicos de coleta de partículas: impactação inercial, interceptação, difusão
- Considerações sobre projetos de equipamentos de controle de material particulado: estado físico do poluente, grau de limpeza desejado, propriedades do gás carreador e do contaminante – composição química, temperatura, viscosidade, umidade, combustividade, reatividade química, tamanho, forma e densidade das partículas, concentração
- Seleção dos equipamentos de coleta de materiais particulados
- Descrição dos equipamentos de controle de partículas: coletores gravitacionais, coletores mecânicos, coletores centrífugos – ciclones, filtros de tecidos tipo manga, lavadores, precipitadores eletrostáticos



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### EQUIPAMENTOS AUXILIARES

- Captores, Dutos e Chaminés, Ventiladores
- Instalação, Operação e Manutenção de Bombas, Motores Elétricos
- Condicionadores de Gás

### CUSTOS DE PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

- Rendimentos Requeridos da Companhia Elétrica
- Custos Marginais de Capacidade de Energia
- Fator de Capacidade e Fator de Carga

### ANÁLISE DO CUSTO SOCIAL E AMBIENTAL

- Impactos Ambientais da Produção de Eletricidade
- Contabilidade das Emissões e dos Impactos Ambientais
- Custos das Reduções de Emissão

## RESÍDUOS IMPACTANTES

### FONTES DE POLUIÇÃO

- Fontes Fixas
  - Indústrias de Minerais não Metálicos, Metalúrgicas – Fundições, Metalúrgicas – Produtos, Madeira e Mobiliário, Químicas e Farmacêuticas, Têxteis, Papel e Papelão, Produtos Alimentares e Bebidas

### REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS

- Reaproveitamento de resíduos sólidos
  - Redução da Geração de Resíduos Sólidos,
  - Reutilização de Resíduos Sólidos, Reciclagem de Resíduos Sólidos
  - Usinas de Compostagem
- Reutilização de águas

### ENERGIA E MEIO AMBIENTE

- Conceitos e definições
  - Meio Ambiente, Energia, Riscos Tecnológicos
  - Impactos Ambientais da Produção e Uso de Energia
  - Combustíveis fósseis: Carvão, Petróleo, Gás Natural e Xisto
  - Energia Nuclear, Hidreletricidade, Fontes Novas e Renováveis de Energia

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Imhoff, Karl e Klaus R. *Manual de tratamento de águas residuária*. 26ª ed. Alemã. São Paulo - SP: Edgard Blucher Ltda. 1996.
- Sperling, Marcos Von. *Princípios do tratamento biológico de águas residuárias – Lodos ativados*. Vol. 04. Belo Horizonte - MG: Segrac. 1997.
- Silva, Salomão Anselmo; Mara, David Duncan. *Tratamentos biológicos de águas residuárias – Lagoas de estabilização*. 1ª ed. Rio de Janeiro - RJ: Abes. 1979.
- *Constituição da República Federativa do Brasil*. 29ª ed. São Paulo - SP: Saraiva. 2002.
- Moraes, Luis Carlos Silva de. *Código Florestal Comentado*. 3ª ed. São Paulo - SP: Atlas. 2002.
- Machado, Paulo Affonso Leme. *Direito ambiental brasileiro*. 10ª ed. São Paulo - SP: Malheiros editores Ltda. 2002.
- Rocco, Rogério. *Legislação Brasileira do Meio Ambiente*. Rio de Janeiro - RJ: Ed. DP&A. 2002.
- Júnior, Arthur Migliari. *Crimes Ambientais*. 1ª ed. São Paulo - SP: Ed. Interlex. 2001.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

- *Agenda 21 – Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento*. Curitiba - PR: Iparides. 2001.
- Barroso, Geraldo Heleno Martins; Ferreira, Elcio Celso. *Poluição Atmosférica na Indústria Metalúrgica*. 1ª ed. São Paulo - SP: ABM – Associação Brasileira de Metais. 1986.
- Filho, Benedito da Conceição; Filho, João Baptista Galvão; Assunção, João Vicente de; Martins, Reinaldo Miller; Yamagata, Shigeru. *Curso: Operação e Manutenção de Equipamentos de Controle de Poluição do Ar*. São Paulo - SP: CETESB. Vol. 1 / 2 . 1984.
- Jannuzzi, Gilberto de Martino; Swisher, Joel N. P. *Planejamento Integrado de Recursos Energéticos – Meio Ambiente Conservação de Energia e Fontes Renováveis*. Campinas - SP: Ed. Autores Associados. 1997.
- Derisio, José Carlos. *Introdução ao Controle de Poluição Ambiental*. 2ª ed. São Paulo - SP: Ed. Signus. 2000.
- Mesquita, A.L.S.; Guimarães, F.A., Nefussi, N. *Engenharia de Ventilação Industrial*. 1ª ed. São Paulo - SP: Ed. Edgard Blucher Ltda. 1977.
- Mota, Suetônio. *Introdução à Engenharia Ambiental*. 3ª ed. Rio de Janeiro - RJ: Ed. ABES. 2003.
- Dias, Genebaldo Freire (Ph.D.). *Educação Ambiental – Princípios e Práticas*. 6ª ed. São Paulo – SP: Ed. Gaia Ltda. 2000.
- Margulis, Sérgio. *Meio Ambiente – Aspectos Técnicos e Econômicos*. 2ª ed. Brasília – DF: IPEA. 1996.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO IX – EDITAL 020/04-DGPP/SMGP GESTOR DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (SERVIÇO DE ENGENHARIA ELÉTRICA)

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

##### I. ILUMINAÇÃO (Luminotécnica):

Conceitos. Iluminação de Interiores e Exteriores. Iluminação Pública. Programas governamentais de Eficientização da Iluminação.

##### II. ELETRICIDADE:

Conceitos de Tensão, Corrente, Freqüência, Potência e Fator de Potência, Circuitos Monofásicos e Trifásicos, Valores Percentuais e Por Unidade, Componentes Simétricas, Medição e Qualidade de Energia. Programas governamentais de Uso Racional da Energia Elétrica.

##### III. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, EQUIPAMENTOS E DISPOSITIVOS:

Condutores Elétricos - Tipos e Especificações, Partes constituintes, Materiais empregados, Determinação da seção transversal por diversos critérios.

Dispositivos de Proteção - Tipos e Especificações. Seleção e aplicação de fusíveis e disjuntores.

Redes Aéreas de Distribuição Urbana - Tipos e Especificações.

Instalações de transformadores, motores e equipamentos monofásicos e trifásicos. Compensação de reativos. Pára-raios. Aterramento. Diagramas unifilares (interpretação). Padrões de concessionária.

##### IV. LEGISLAÇÃO:

LEI 8666,  
Norma Regulamentadora NR 10;  
LEI Nº 281.  
LEI Nº 4.607.

##### V. GERAL:

Informática (uso de editor de texto, planilha de cálculo).  
Desenho técnico (noções de uso de softwares tipo AutoCAD®)

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas:

NBR 5413/92. Iluminância de Interiores.

NBR 5410/97. Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

NBR5434/82. Redes de Distribuição Aérea Urbana de Energia Elétrica.

NBR-5419/01. Proteção de Estruturas contra Descargas Atmosféricas.

NR 10 - Norma Regulamentadora para Instalações e Serviços em Eletricidade;

##### COPEL – Companhia Paranaense de Energia Elétrica Normas Técnicas:

NTC 841001 - Projeto de Redes de Distribuição Urbana.

NTC 850 001 - Dimensionamento de Estruturas.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

- MOREIRA, Vinicius De Araujo. Iluminação Elétrica. 1.a ed. São Paulo. Ed. Edgard Blücher. 1999.
- IRWIN, J. D., Análise de Circuitos em Engenharia. 4.a ed. São Paulo. Ed Makron Books do Brasil, 2000.
- COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações Elétricas. 4.a ed. São Paulo. Ed. Prentice Hall. 2003.
- CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro. 14.a ed. Ed. Livros Técnicos e Científicos Ltda. 2000.
- KINDERMANN, Geraldo, CAMPAGNOLLO, J. M. Aterramentos Elétricos. Porto Alegre. 4.a ed. Ed. Sagra Luzzato. 1998.
- NISKIER, Julio, MACINTYRE, A. J. Instalações Elétricas. 4.a ed. Ed. Livros Técnicos e Científicos Ltda. 2000.
- LEITE, Duílio Moreira, LEITE C. M. Proteção Contra Descargas Atmosféricas. 5.a ed. São Paulo. Ed. Oficina de Mydia. 2001.
- SIMONE, G. A. Transformadores. 1.a ed. São Paulo. Ed. Erica. 1998.
- STEVENSON JR, William D. Elementos de Análise de Sistemas de Potência. Rio de Janeiro. Ed. McGraw-Hill do Brasil. 1978.
- DE OLIVEIRA, C. C. B., SCHMIDT, H. P., KAGAN, N., ROBBA, E. J.. Introdução a Sistemas Elétricos de Potência. 2.ª ed. São Paulo. Ed. Edgard Blücher Ltda. 1996.
- KOSOW, Irving I. Máquinas Elétricas e Transformadores. 13.a ed. Ed. Globo. 1998.
- MEDEIROS F., Sólton de. Fundamentos de Medidas Elétricas. Rio de Janeiro. 2.a ed. Ed. Livros Téc. e Científicos Ltda. 1981.
- PIRELLI. Manual Pirelli de Instalações Elétricas. 4.a ed. São Paulo. Ed. Pini. 2003.
- LEI Nº 8666/1993 - Normas gerais sobre Licitações e Contratos administrativos.
- LEI Nº 281/1955 - Código de Obras do Município de Londrina (atualiz. dez 1982).
- LEI Nº 4.607/1990 - Código de Posturas do Município de Londrina.

[www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br)  
[www.eletronbras.com](http://www.eletronbras.com)  
[www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO X- EDITAL 020/04-DGPP/SMGP GESTOR TERRITORIAL (SERVIÇO DE BIOLOGIA)

#### Botânica

- Órgãos vegetativos e reprodutivos das fanerógamas – tipos e adaptação.
- Identificação, sistemas de classificação, origem e evolução de fanerógamas.
- Sistemas de reprodução e sistemas de polinização.

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. 1996. **Biologia Vegetal**. 5ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

#### Zoologia

- Morfologia, sistemática, biologia e filogenia dos invertebrados e vertebrados.

BARNES, R.S.K.; CALLOW, P. & OLIVE, P.J.W. 1995. **Os invertebrados. Uma nova síntese**. Atheneu, São Paulo.

POUGH, F.H.; HEISER, J.B. & McFARLAND, W.N. 1999. **A vida dos vertebrados**. Atheneu, São Paulo.

#### Ecologia

- Definições e fundamentos.
- Fluxo de energia nos ecossistemas.
- Interações bióticas.
- Nicho ecológico.

ODUM, E.P. 1988. **Ecologia**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

PIANKA, E.R.C. 1982. **Ecologia evolutiva**. Ômega, Barcelona.

#### Ecologia Vegetal

- Classificação ecológica das plantas.
- Classificação dos sistemas ecológicos.
- Relação planta/ambiente.
- Ecologia de população.
- Ecologia de comunidades: estrutura, organização e sucessão.

JANZEN, D.H. 1980. **Ecologia Vegetal nos Trópicos**. Temas de Biologia, volume 7. EPU e EDUSP, São Paulo.

ODUM, E.P. 1988. **Ecologia**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

RIZZINI, C.T. 1976. **Tratado de fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos**. HUCITEC / EDUSP, São Paulo.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

WALTER, H. 1986. **Vegetação e Zonas Climáticas: tratado de Ecologia Global**. EPU, São Paulo.

### Degradação Ambiental

- Agentes e processos de interferência, degradação e dano ambiental.
- Poluição.
- Urbanização e meio ambiente.

CUNHA, S.B. da & GUERRA, A.J.T. (organizadores). 2000. **Avaliação e perícia ambiental**. 2<sup>a</sup> ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro.

DERISIO, J.C. 2000. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. 2<sup>a</sup> ed. Signus, São Paulo.

MELLANBY, K. 1982. **Biologia da poluição**. Temas de Biologia, vol. 28. EPU / EDUSP, São Paulo.

MOTA, S. 1999. **Urbanização e meio ambiente**. ABES, Rio de Janeiro.

### Estudos de impacto ambiental

- Licenciamento ambiental brasileiro no contexto da avaliação de impactos ambientais.
- EIA-RIMA, noções gerais.
- Diretrizes gerais para elaboração de planos de monitoramento.
- Noções gerais sobre perícia ambiental.
- Subsídios para avaliação de impactos ambientais.

CUNHA, S.B. da & GUERRA, A.J.T. (organizadores). 2000. **Avaliação e perícia ambiental**. 2<sup>a</sup> ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro.

GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. da. 1996. **Geomorfologia e meio ambiente**. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro.

LEOPOLDO e SILVA Jr., A. 2003. O estudo do impacto ambiental como instrumento do dano ao meio ambiente. *In*: FREITAS, V.P.de (coord.). 2003. **Direito ambiental em evolução**. n<sup>o</sup> 3. Juruá, Curitiba.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO XI – EDITAL 020/04-DGPP/SMGP GESTOR TERRITORIAL (SERVIÇO DE GEOGRAFIA)

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Planejamento Regional e Gestão Territorial.
2. Organização do território: dimensão política da modernização.
3. Urbanização: processo de urbanização dinâmica; complexidade e tendências no Brasil. Dinâmica Populacional.
4. Gestão integrada de resíduos sólidos urbanos e dos serviços de saúde.
5. Fotointerpretação: Fundamentos; Análise e técnica de interpretação fotográfica.
6. Sensoriamento Remoto: Fundamento; Radiometria; Comportamento espectral dos alvos; Principais sistemas sensores; noções gerais de Processamento digital de imagens.
7. Sistema de Informações Geográficas (SIG). Características dos dados geográficos: posição, atributos e relações espaciais. Principais modelos de dados geográficos. Estrutura básica dos sistemas de informações geográficas: entrada e integração de dados, gerência de dados espaciais, análise espacial e visualização. Análise de dados geográficos: seleção, manipulação, elaboração de mapas temáticos, análise exploratória e modelagem.
8. Estruturação de dados geoambientais: microbacias hidrográficas, propriedades rurais, planejamento municipal, plano diretor ambiental, cadastro de propriedades rurais.
9. Gestão e Análise Ambiental.
10. Unidades de conservação, APAS. ICMS Ecológico.
11. Gestão dos Recursos Hídricos; Hidrologia básica; Gerenciamento de Bacias Hidrográficas; Política Nacional dos Recursos Hídricos, Lei Federal nº 9.433/1997; Política dos Recursos Hídricos do Estado do Paraná, Lei do Estado do Paraná nº 12.726/1999.
12. Estatística aplicada à Geografia.
13. Climatologia básica; Problemas de clima urbano.
14. Cartografia básica. Cartografia temática. O problema da escala geográfica e cartográfica para o conhecimento do território
15. Geomorfologia básica – Geomorfologia fluvial.
16. Legislação Ambiental: Constituição Federal, Capítulo referente ao Meio Ambiente; Código Florestal, Lei nº 4771/65, alterado pela MP nº 2.166/2001. Política Nacional do Meio Ambiente, Lei nº 6938/81, alterada pelas leis 7804/89 e 10165/2000; Resoluções CONAMA nº 1/86, nº 237/97, nº 289/2001, nº 302/2002 e nº 303/2002. Licenciamento Ambiental (PCA, EIA/RIMA). Resolução da SEMA do Estado do Paraná, nº 031/1998.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AB´SABER, A. N. & MÜLLER-PLANTENBERG, C. (Orgs) Previsão de impactos: o estudo de impacto ambiental no leste, oeste e sul. Experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. São Paulo: EDUSP. 1994.
- ALMEIDA, R. D. de & PASSINI, E. X. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: CONTEXTO. 1989
- ASSAD, E.D. & SANO, E. E. (Orgs); Sistemas de informações geográficas. Aplicações na agricultura. 2ª edição revisada e ampliada. Brasília, DF. EMBRAPA SPI / EMPRAPA – CPAC. 1998
- AYOADE, J. O., Introdução à Climatologia para os trópicos. São Paulo, DIFEL. 1986
- BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. São Paulo: Ícone. 1990



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

- CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO – (1992: Rio de Janeiro). Agenda 21. Curitiba, PR: IPARDES, 2001.
- CORRÊA, R. L.O espaço urbano. São Paulo: Ática. 1995.
- COSTA, P. C. Unidades de conservação. São Paulo. Ale. 2002
- DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil. 1983.
- FLORENZANO, T.G.; Imagens de satélite para estudos ambientais. São Paulo: Oficina de textos. 2002.
- GARAY, I. E. G. & DIAS, B. F. S., Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis: Editora Vozes. 2001,
- GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. da (Orgs) Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro. 1994.
- HIMER, E. Climatologia do Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE / Deptº de Recursos Naturais e Estados Ambientais. 1989.
- LOMBARDO, M. A. Ilha de calor nas metrópoles. São Paulo: Hucitec. 1985.
- MARTINELLI, M. Curso de cartografia temática. São Paulo. Contexto. 1991.
- MENEZES, C. L. Desenvolvimento urbano e meio ambiente: a experiência de Curitiba. Campinas, SP: Papirus. 1996.
- PRANDINI, F. L.. manual de gerenciamento integrado do lixo municipal. São Paulo: Papirus. (s/d).
- PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA. Plano diretor de Londrina. Londrina: IPPUL. 1997.
- PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina, PR: 2001
- REBOUÇAS, A. da C., BRAGA, B. & TUNDISI, J. G.; (Orgs); Águas doces no Brasil: Capital ecológico, uso e conservação. 2ª ed. São Paulo: Escrituras Editora. 2002.
- RODRIGUES, R. R. & LEITÃO FILHO, H. de F., Matas ciliares: conservação e recuperação. 2ª ed. São Paulo: EDUSP / FAPESP. 2001
- ROSS, J. L. S. Geomorfologia, ambiente e planejamento. São Paulo: Contexto. 1990.
- SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo – Globalização e meio-técnico científico informacional. São Paulo: Hicitec. 1994.
- SANTOS, M. A natureza do espaço – técnica e tempo – razão emoção. São Paulo: Hucitec. 1996.
- SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec.
- SANTOS, M. Espaço e método. São Paulo: Nobel. 1985.
- SILVA, A. de B. Sistemas de informações geo-referenciadas: Conceitos e fundamentos. Campinas, SP: Editora UNICAMP. 1999.
- SILVA, D. D. da, & PRUSKI, F. F., Gestão de recursos hídricos, aspectos legais, econômicos e sociais. Brasília, DF: SRH/MMA, Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa; Porto Alegre, RS: ABRH. 2000.
- SILVA, J. X. da; Geoprocessamento para análise ambiental. Rio de Janeiro: J. Xavier da Silva. 2001
- TAU-K-TORNISIELO, S. M., GOBBI, N.; FORESTI, C. & LIMA, S. T. (Orgs); Análise ambiental: estratégias e ações. São Paulo: T.A. Queiroz; Fundação Salim Maluf; Rio Claro, SP: Centro de Estudos Ambientais / UNESP. 1995.
- TUCCI, C. E. M. (Org). Hidrologia – Ciência e aplicação. 2ª ed. Porto Alegre. RS: Ed. Universidade, UFRGS / ABRH. 2001.
- VISENTINI, J. W.. Geografia natureza e sociedade. São Paulo: Contexto. 1989.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO XII- EDITAL 020/04-DGPP/SMGP GESTOR TERRITORIAL (SERVIÇO DE GEOLOGIA)

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **Minerais e Rochas**

- Definições de minerais e rochas
- Classificações de minerais e rochas
- Principais tipos de minerais e rochas

##### **Recursos Hídricos**

- Ciclo Hidrológico
- Água subterrânea
- Água de superfície
- Rios, lagos e Bacias de Drenagens (Bacias Hidrografias)
- Impactos das atividades antrópicas nos recursos hídricos
- Contaminação e proteção das águas superficiais e de subsuperfície

##### **Intemperismo e formação do solo**

- Definições de intemperismo
- Tipos de intemperismo
- Erosão, transporte e sedimentação
- Fatores de intemperismo
- Produtos do intemperismo

##### **Solos**

- Definição de solos
- Classificação dos solos
- Principais componentes dos solos
- Perfil pedológico
- Características dos principais tipos de solos

##### **Sedimentos, erosão, transporte e depósitos sedimentares**

- Definição e classificação dos sedimentos
- Processos erosivos
- Transportes de sedimentos (mecânico e químico)
- Depósitos sedimentares
- Processos sedimentares e formas de relevo
- Fatores determinantes da erosão e da deposição
- Impactos ambientais decorrentes da erosão e deposição de sedimentos

##### **Geologia Estrutural**

- As estruturas das rochas (sedimentares, tectônicas e atectônicas)
- Falhas e fraturas
- A influência das estruturas das rochas no relevo

##### **Geologia Ambiental**

- Princípios e conceitos de Geologia Ambiental



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M. de; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. – **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

SUGUIU, K. – **Rochas Sedimentares**. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.

FEITOSA, F.; MANOEL FILHO, J. – **Hidrogeologia: conceitos e aplicações**. Fortaleza: CPRM, 1997.

ABGE – IPT – **Curso de Geologia aplicada ao Meio Ambiente**. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia / Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO XIII – EDITAL 020/04-DGPP/SMGP CONTADOR (SERVIÇO DE CONTABILIDADE)

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **CONTABILIDADE PÚBLICA**

Administração pública brasileira: Conceito e organização da administração pública. Administração direta e indireta. Orçamento Público: Conceito, tipos e princípios orçamentários. Plano plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei de Orçamento Anual. Elaboração, aprovação, execução e avaliação do orçamento. Classificação institucional e funcional-programática. Contabilidade Pública: Conceito, campo de atuação e regimes contábeis. Receitas e despesas públicas: Conceito e classificação. Receitas e Despesas orçamentárias e extra-orçamentárias. Codificação e estágios. Restos a pagar e dívida pública. Regime de Adiantamento. Créditos Adicionais. Escrituração das operações típicas das Entidades Públicas: do Sistema Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e de Compensação. Balanço Orçamentário. Balanço Financeiro. Balanço Patrimonial. Demonstração das Variações Patrimoniais. Prestação de contas e transparência na gestão fiscal: relatório resumido da execução orçamentária, relatório de gestão fiscal e balanço geral do exercício. Lei de Responsabilidade Fiscal. Licitação Pública.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. São Paulo: Atlas, 2002.

ANGÉLICO, João. **Contabilidade Pública**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

BITTENCOURT, Sidney. **Licitação passo a passo**. 4 ed. São Paulo: Temas & Idéias, 2002.

BRASIL. Lei Complementar 101/2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 05 mai. 2000 e legislação complementar

BRASIL. Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993. Lei de Licitação e legislação complementar.

BRASIL. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal e Legislação complementar.

CRUZ, Flávio (coord.). Comentários à Lei Nº 4.320. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CRUZ, Flávio (coord.). **Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada: Lei Complementar 101/2000**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2003.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

KOHAMA, Helio. **Balanços Públicos** - Teoria e Prática. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KOHAMA, Helio. **Contabilidade Pública** - Teoria e Prática. 8.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 29 ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental**. Um Enfoque Administrativo. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de Contabilidade Pública**. Um enfoque na contabilidade municipal. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### ANEXO XIV – EDITAL 020/04-DGPP/SMGP PROMOTOR DE SAÚDE PÚBLICA (SERVIÇO DE PSICOLOGIA)

#### CONTEUDO PROGRAMÁTICO

**Abuso físico, moral e sexual:** prevenção e intervenção. Comunicação abusiva.

**Exclusão social:** conceitos, causas e consequências

**Família:** Fatores de risco; cotidiano e sobrevivência

**Família:** Processos de Socialização : papéis, identidade e cidadania

**Intervenções Grupais Psicológicas junto a população de risco:** habilidades de condução de grupos; estratégias com grupos de pais e crianças e adolescentes. Práticas vivenciais.

**Prevenção ao desenvolvimento de padrão comportamental agressivo; delinqüente e antisocial:** conceituação, determinantes e estratégias de prevenção. Alternativas ao uso de práticas punitivas. Intervenção junto a mães e pais de risco.

**Psicologia Social Comunitária:** fundamentos teóricos e práticas da psicologia na comunidade

**Psicologia sócio-histórica:** fundamentos teóricos e metodológicos

**Relações de Gênero e violência**

**Trabalho em grupo:** Fundamentos técnicos, grupos comunitários e de auto-ajuda

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOCK, Ana Mercês; GONÇALVES, M.Graça M.; FURTADO, Odair (Orgs.) **Psicologia sócio-histórica.** São Paulo: Cortez, 2001.

BRUSCHINI, Cristina & SORJ, Bila (Orgs.) **Novos olhares: Mulheres e relações de gênero no Brasil.** São Paulo: Marco Zero: Fundação Carlos Chagas, 1994

CAMINHA, R.M. – *Grupoterapia Cognitivo Comportamental em Abuso Sexual Infantil* - In GUILHARDI, H. (org) . **Sobre o Comportamento e Cognição- Vol. 09.** Ed. ESETEC. S. André. S.P. 2002.

CAMPOS, Regina Helena de Freitas (Org.) **Psicologia social comunitária.** Da solidariedade à autonomia. Petrópolis: Vozes, 1996.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. **A família contemporânea em debate.** São Paulo: Educ/Cortez, 2000

CONTE, F.C.S. – **Pesquisa e Intervenção em Comportamento Delinqüente numa Comunidade Pobre.** Tese de Doutorado. USP. 1996.- capítulo 2.

GOMIDE, P.I.C. – *Efeito das Práticas Educativas no Desenvolvimento do Comportamento Anti Social.* In MARINHO. M.L. E CABALLO, V.E. (orgs.) – **Psicologia Clínica e da Saúde – Atualidade Acadêmica** Ed. – Londrina- Pr. 2001.

HIRIGOYEN, MARIE-FRANCE – **Assédio Moral - A violência Perversa no Cotidiano.** BCD União Editoras S.A.- R.Janeiro- 2001 – (original de 1998). Capítulo 4 (quatro).

OLIANI, S.M. – *Álcool e Drogas: como levar o dependente a aceitar ajuda.* In BRANDÃO, CONTE E MEZZARROBA (orgs.) – **Comportamento Humano – Tudo o que você gostaria de saber para viver melhor.** Esetec. 2002. S.P.

PATTERSON, G.; REIDE, J. E DISHION, T. **Antisocial Boys** . ESETEC. - S. André. SP – 2002.

PRETTE, Almir Del & PRETTE, Zilda A.P. Del. **Psicologia das relações interpessoais. Vivências para o trabalho em grupo.** Petrópolis: Vozes, 2001



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

SARTI, Cynthia Andersen. **A família como espelho**. Campinas: Autores associados, 1996.

SAWAIA, Bader (Org.) **As artimanhas da exclusão social**. Petrópolis: Vozes, 1999.

SIDMAN, M. – **Coerção e Suas Implicações**. Ed. Psy- 1995. S.P. (original de 1989). Capítulos 1 (um); 2(dois); 4(quatro); 16(dezesseis) e 17(dezessete).

ZAMBERLAN, Maria Aparecida Trevisan (Org.) **Psicologia e Prevenção**. Modelos de intervenção na infância e na adolescência. Londrina:EDUEL, 2003. Cap. 1 (um), 2 (dois)

WILLIAMS, L.C.A. – *Violência Doméstica. Há o que fazer?* In GUILHARDI, H. (org) . **Sobre o Comportamento e Cognição- Vol. 7**. Ed. ESETEC. S. André. S.P. 2002.

DEL PRETTE, Z.A.P. E DEL PRETTE, A. – *O Uso de Vivências no Treinamento de Habilidades Sociais* - In MARINHO. M.L. E CABALLO, V.E. (orgs.) – **Psicologia Clínica e da Saúde – Atualidade Acadêmica** Ed. – Londrina- Pr. 2001.

FALCONE, E. – *Evolução das Habilidades Sociais e o Comportamento Empático*. In SILVARES,E.F.M. (org). – **Estudos de Caso em Psicologia Comportamental Infantil** – Papyrus Ed. – Campinas –SP. 2000.

VINOGRADOV, S. e YALOM, I.D. – **Manual de Psicoterapia de Grupo**. Ed. Artes Médicas – Porto Alegre. RS. 1992. (Resumo)

WILLIAMS, L.C.A. – *Abuso Sexual Infantil* . In GUILHARDI, H. (org) . **Sobre o Comportamento e Cognição- Vol. 10**. Ed. ESETEC. S. André. S.P. 2002.

ZIMERMANN, David E. & OSORIO, Luiz Carlos. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. Cap.2 (dois), 3 (três), 10 (dez), 11 (onze)

### **Materiais específicos e disponíveis no setor de fotocópias da Prefeitura**

QSL Quebrando silêncios e lendas. Uma abordagem para policiais. Ipê/Cecip,1999

QSL Quebrando silêncios e lendas. Procedimentos para a capacitação de policiais. Ipê/Cecip,1999

Uma vida sem violência é um direito nosso. Brasília, 1998 (Campanha nacional)